



Iniciação Científica CESUMAR

e-ISSN: 2176-9192

2026, v. 28, e13377

DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9192.2026v28e13377>

A IMPRENSA PARANAENSE NOS PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS NO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1997-2023)

THE PRESS OF PARANÁ IN SPECIALIZED JOURNALS ON THE HISTORY OF EDUCATION (1997–2023)

Autores:Simone Burioli^{1*} Camilly Aparecida de Souza Francisco² Denise Gomes dos Santos³ João Vinicius Ceballos Vasques⁴ Mariah Phelipini⁵

- 1 Pós-doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente associada do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina -UEL e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEL.
- 2 Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Londrina -UEL.
- 3 Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação, pela Universidade Estadual de Londrina - UEL.
- 4 Docente da disciplina de Língua Estrangeira (Inglês) no município de Ibitiporã. Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Estadual de Londrina – UEL.
- 5 Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina - UEL. Graduanda em Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina- UEL.

* Autora correspondente: prof.simone@uel.br**Datas:**

Recebimento: 08/12/2024

Aceite: 16/04/2026

RESUMO: O texto é resultado de uma pesquisa sobre imprensa e impressos no estado do Paraná e teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca dos trabalhos que tomam por foco a imprensa paranaense publicados nos periódicos especializados na área da História da Educação no Brasil, quais sejam: Revista de História da Educação - RHE (1997-2023), Revista Brasileira de História da Educação - SBHE (2001-2023), Revista Histedbr on line (2000-2023) e Cadernos de História da Educação (2002-2023). Realizamos uma breve discussão sobre o papel da imprensa na pesquisa histórica e metodologicamente buscamos o histórico de cada uma dessas revistas especializadas e realizamos o levantamento buscando as palavras relacionadas à imprensa e ao Paraná no título e no resumo dos artigos publicados. Como resultado podemos apontar que foram encontrados 19 artigos, sendo 1 na Revista de História da Educação RHE; 1 em Revista Brasileira de História da Educação - RBHE; 14 na Histedbr on line e 3 no Cadernos de História da Educação.

Palavras-chave: História da Educação; Imprensa; Paraná; Imprensa Pedagógica.

ABSTRACT: The text was the result of a small impression and impression that was not published in Paraná and was the object of realizar in a bibliographic collection of works that were to be followed by the imprensa paranaense published in our specialized journals in the area of the History of Education in Brazil, at the same time: Revista de História da Educação - RHE (1997-2023), Revista Brasileira de História da Educação - SBHE (2001-2023), Revista História da Educação (2000-2023) and Cadernos de História da Educação (2002-2023). Realize a brief discussion on the paper of the press on the historical and methodological basis which covers the history of each of our specialized reviews and we realize and learn about the words related to imprensa and ao paraná no title and no summary of the published articles. As a result, we can point out that 19 articles were found, with 1 in Revista de História da Educação RHE; 1 in Revista Brasileira de História da Educação - RBHE; 14 in Histedbr on line and 3 in the Cadernos de História da Educação.

Keywords: History of Education; Press; Paraná; Pedagogical Press.

INTRODUÇÃO

O presente texto é resultado de um trabalho coletivo que empenhou muitas mãos no âmbito do projeto Imprensa, Impressos e Educação no Paraná, em que nos propomos a realizar um estudo com base no levantamento bibliográfico acerca dos artigos publicados nas quatro maiores revistas especializadas no campo da História da Educação: Revista de História da Educação – RHE (1997-2023), Revista Brasileira de História da Educação – RBHE (2001-2023), Revista Histedbr on line (2000-2023) e Cadernos de História da Educação (2002-2023). Tomamos como recorte temporal o período de publicação das revistas, que variam de 1997 ano de início da Revista de História da Educação até 2023, ano último da nossa catalogação.

Como recorte temático nos interessou saber sobre a imprensa por ser foco do nosso projeto maior e também por ser uma das temáticas centrais da discussão que temos empreendido no campo da História da Educação, com resultados publicados tal qual: Ivashita (2020, 2021a, 2021b); Burioli e Magalhães (2022) e como recorte espacial enfocamos o estado do Paraná por atender melhor o recorte espacial estabelecido no referido projeto e também por fazer parte da região com sul, que junto da região sudeste, compõem os maiores centros de pesquisa na pós-graduação do país e, portanto, de maiores resultados que são divulgados em partes nas revistas científicas.

A imprensa foi escolhida como fonte deste trabalho tendo em vista a relevância que vem adquirindo nos últimos anos no campo da pesquisa historiográfica e por ser uma fonte que “possibilita acesso a múltiplas formas de representação do objeto que se pretende estudar” (Machado e Rodrigues, 2017, p. 254). No campo educacional, a imprensa pode ser extremamente útil para compreender historicamente como o sistema de ensino foi representado e acrescentar novos questionamentos e discussões acerca dos delineamentos que as questões educacionais tomaram ao longo da história.

Para a apresentação do texto realizamos uma breve discussão sobre a importância da imprensa na pesquisa histórica e depois apresentamos a metodologia utilizada para o levantamento e a construção de uma tabela temática inicial para em seguida unir as informações relevantes e partir para a análise dos dados encontrados.

O PAPEL DA IMPRENSA NA PESQUISA HISTÓRICA

Na História da Educação recorreu-se às fontes escritas oficiais durante muito tempo, quais sejam: legislação, atas, relatórios, regulamentos. Com a ampliação dos temas abordados pela pesquisa histórica, os pesquisadores foram aos poucos ampliando o uso das fontes e “incorporando a ideia de que a História se faz a partir de qualquer traço ou vestígio deixado pelas sociedades e que, em muitos casos, as fontes oficiais são insuficientes para compreender aspectos fundamentais” (Lopes e Galvão, 2001, p. 81). Sendo assim:

Os estudos que utilizam a imprensa como referência para a compreensão da realidade brasileira, nos últimos tempos, têm se desenvolvido muito nos meios acadêmicos, notadamente na área de História. Assim, a conjugação da informação jornalística com a metodologia histórica tem se mostrado produtiva para ambas as áreas. Tanto a imprensa ganhou na forma de tratar suas informações e no enriquecimento de sua própria história, como a história propriamente dita encontrou um novo manancial de dados, a partir do qual pode ampliar seu ângulo de visão e promover interpretações mais abrangentes, que consigam reproduzir, de forma mais eficiente, a dinâmica social. (Carvalho e Inácio Filho, 2007, p. 53).

Durante muito tempo a imprensa de modo geral era um lugar de compartilhar somente notícias, acontecimento, ou seja, restrita ao meio de comunicação apenas, mais recentemente ela passou a ser vista como uma possibilidade rica de fonte para a história da educação e/ou o campo educacional em si. De acordo com Tânia Regina de Luca (2005), até a década de 1970 o que se tinha era o reconhecimento da importância da imprensa por parte dos historiadores, entretanto ainda havia resistências quanto escrever a história por meio de periódicos. Maria Helena Capelato (1988) reforça esta perspectiva indicando que:

Até a primeira metade deste século (século XX), os historiadores brasileiros assumiram duas posturas distintas em relação ao documento-jornal: o desprezo por considerá-lo fonte suspeita ou o enaltecimento por encará-lo como repositório da verdade. Neste último caso, a notícia era concebida como relato fidedigno da verdade. (CAPELATO, 1988, p. 21)

Sabemos que nenhuma das duas posturas são isentas de problemas, nem o desprezo, nem o enaltecimento à categoria de verdade traz a imprensa uma análise condizente com sua condição de fonte histórica, ou seja, que precisa ser problematizada, pois entendemos, apoiadas pela perspectiva da Nova História Cultural¹, que todo ou qualquer documento, produzido pelo homem, deve ser analisado em todo seu contexto, visto que é marcado pela subjetividade dos sujeitos que o engendraram. Uma fonte ou objeto de análise histórica precisa ser situado no tempo e esmiuçado em suas diferentes perspectivas e interesses.

A imprensa periódica, nas suas mais variadas formas, tem se constituído um dos principais materiais de estudo e pesquisas no campo da historiografia da educação. Dentre eles podemos citar Catani; Bastos, Nóvoa, trabalhos onde a imprensa se mostra como campo fértil. Podemos atribuir o pioneirismo na pesquisa com imprensa aos trabalhos de Maria Helena Capelato e Maria Ligia Prado com a publicação de *O Bravo Matutino, imprensa e ideologia no jornal O Estado de São Paulo (1980)*, livro resultante de suas dissertações de mestrado defendidas em 1974. Portanto, no campo da História da Educação, o “uso da imprensa como fonte e objeto de pesquisa vem consolidando-se de maneira crescente, principalmente no que diz respeito à produção da imprensa voltada para as questões educacionais, ou seja, os periódicos educacionais” (Zanlorenzi, 2010, p.61)

Novos olhares nascem para uma dada realidade ao tomar as pesquisas com a imprensa, seja como fonte ou objeto de estudo, de forma mais recorrente, e a análise de seus conteúdos é tida como fator relevante para o enriquecimento da História e mais especificamente da História da Educação.

Ultrapassada a questão da legitimidade ou não dos impressos como fonte de pesquisa, o que se destaca a seguir é a metodologia ao se trabalhar com uma fonte tão rica em informações e perspectivas, pois não se pode mais utilizar os impressos como meros condutores de informações, sem evidenciar suas influências, interesses e disputas visíveis nas páginas dos jornais e revistas (LUCA, 2005, p. 116)

Os impressos, como fonte ou objeto de pesquisa nos ajudam a reconstruir pedaços da história que desejamos alcançar porque “em sua inteireza e completude, o passado nunca será plenamente conhecido e compreendido, no limite, podemos entendê-los em seus fragmentos, em suas incertezas” (Lopes e Galvão, 2001, p. 77). Sendo assim, são os historiadores no presente que almejam entender o passado e para isso transformam os periódicos em material de estudo, partindo dos seus problemas de pesquisa e objetos de interesse, buscando nos materiais impressos aqueles que atendem os

¹ Movimento de renovação da História, que teve como precursores Lucien Febvre e Marc Bloch, que fundaram a Revista dos Annales em 1929. Para saber mais leia Apologia da História de Marc Bloch (2001) e A escola dos Annales (1929-1989) de Peter Burke (1997).

objetivos propostos e as buscas empreendidas. Normalmente já tem definido um tema e um problema de pesquisa e buscam nos impressos sua fonte de investigação, o risco desta perspectiva é tomar uma parte do todo relativo ao impresso e fragmentar a análise, utilizando apenas a parte interessada na temática e negligenciando o restante. O jornal ou a revista é entendida como um meio para se chegar ao objetivo pesquisado.

Outra perspectiva de encarar os impressos é como objeto de pesquisa, observando-o como um todo, desde sua materialidade até os aspectos mais ideológicos. Neste caso o risco é tomá-lo apenas como reflexo da sociedade, deixando de lado o entendimento de que muitos sujeitos e concepções distintas permeiam a publicação de um periódico.

Ao tomar a imprensa como objeto de análise, uma das possibilidades que se apresentam no campo educativo é apreender discursos que articulam práticas e teorias (NÓVOA, 2002), compreendendo as dificuldades que esta articulação pode trazer para se identificar por meio do discurso e da presença de diversos atores (professores, alunos, pais, associações, instituições etc.). Veja no excerto a seguir a defesa da utilização da imprensa ao desvendar as realidades educativas:

A imprensa é, provavelmente, o local que facilita um melhor conhecimento das realidades educativas, uma vez que aqui se manifestam, de um ou de outro modo, o conjunto dos problemas desta área. É difícil imaginar um meio mais útil para compreender as relações entre a teoria e a prática, entre os projetos e as realidades, entre a tradição e a inovação... São as características próprias da imprensa (a proximidade em relação ao acontecimento, o caráter fugaz e polêmico, a vontade de intervir na realidade) que lhe conferem este estatuto único e insubstituível como fonte para o estudo histórico e sociológico da educação e da pedagogia. (Nóvoa, 2002, p. 31)

4

É o mesmo autor que nos alerta que é por meio da análise da imprensa que conseguimos apreender discursos que articulam práticas e teorias, que se situam em dois planos: macro e micro “que exprimem desejos de futuro ao mesmo tempo que denunciam situações do presente. Trata-se, por isso, de um corpus essencial para a história da educação, mas também para a criação de uma outra cultura pedagógica” (Nóvoa, 2002, p. 11).

Evidencia-se que “o estudo da imprensa periódica especializada em educação pode trazer elementos extremamente úteis para a compreensão histórica do sistema de ensino e colocar novas questões acerca da cultura escolar² brasileira” (Sousa, 1994, p. 178) que é posta em discussão e apreciação para viabilizar outras formas de ensinar e práticas da ação docente. A mesma autora indica, portanto, que o mapeamento da cultura escolar, pode e deve ser feito, por meio da imprensa periódica da educação e do ensino. O primeiro passo para estas análises seria o levantamento de jornais e revistas que tratam da educação, ou mesmo a imprensa de modo geral, que notícia em muitos momentos sobre as questões educacionais. No âmbito internacional podemos apontar dois grandes estudiosos já empreenderam repertórios das produções em seus respectivos países, Pierre Caspard na França com *Le presse d'éducation et d'enseignement – XVIIIe siècle/1940* e António Nóvoa em Portugal com *A imprensa de educação e ensino. Repertório analítico (séculos XIX-XX)*.

Nas palavras de Catani (1996, p.117)

[...] as revistas especializadas em educação, no Brasil e em outros países, de modo geral, constituem uma instância privilegiada para a apreensão dos modos de funcionamento do campo educacional enquanto fazem circular informações sobre o trabalho pedagógico e o

² Conceito que evidencia a escola como transmissora de uma cultura específica, para saber mais leia A cultura escolar como objeto histórico de Dominique Julia (2001).

aperfeiçoamento das práticas docentes, o ensino específico das disciplinas, a organização dos sistemas, as reivindicações da categoria do magistério e outros temas que emergem do espaço profissional. Por outro lado, acompanhar o aparecimento e o ciclo de vida dessas revistas permite conhecer as lutas por legitimidade, que se travam no campo educacional. É possível analisar a participação dos agentes produtores do periódico na organização do sistema de ensino e na elaboração dos discursos que visam a instaurar as práticas exemplares.

É primordial ressaltar aqui o papel do pesquisador diante deste material de tão fácil acesso, é necessário que averigue sempre a veracidade do material fixado, para não correr o risco de semear notícias ou estudos falsos. O perfil deste pesquisador pode variar, “a postura do pesquisador é que dará o rumo à investigação, dado que esse não é isento de uma visão de mundo, de ideologias e de até desvios teóricos e metodológicos, ou seja, o pesquisador não é neutro” (ZANLORENZI, 2010, p. 62), é interessante encontrar um equilíbrio entre aquilo que o próprio pesquisador já entende ou domina, e diferentes visões, estudos e teorias.

A IMPRENSA NO PARANÁ: O QUE DIZEM AS REVISTAS ESPECIALIZADAS?

Para a realização desta pesquisa iniciou-se com um levantamento bibliográfico acerca da temática imprensa nas revistas especializadas, no site de cada revista foi possível realizar as buscas por meio das palavras de busca: imprensa, imprensa e educação, imprensa paranaense e imprensa no Paraná, que apareceram no título e com uma leitura mais aprofundada, também nos resumos dos trabalhos.

Para compreender a importância dessas revistas no campo da História da educação, apresentamos um breve histórico de cada uma das revistas tomadas por fonte e indicar que as informações trazidas neste sentido, foram extraídas dos sites de cada uma das revistas. A Revista História da Educação (RHE) é uma publicação da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação-ASPHE criada em 1997, com publicações impressas até 2010 e, a partir de 2011, em versão digital. Inicialmente sua periodicidade era semestral até 2006, já no ano de 2007 o periódico passou a ser quadrimestral e assim permaneceu até 2018. Adiante, no ano de 2019 a revista seguiu com publicação contínua. Além disso, o apoio da ASPHE (entidade que criou e mantém a revista), conta com o suporte financeiro do CNPq/Capes e ajuda institucional de diversas Universidades do Rio Grande do Sul.

A Revista Brasileira de História da Educação (RBHE) foi produzida pela Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), após a concretização do I Congresso Brasileiro de História da Educação, realizado no Rio de Janeiro, em novembro de 2000. De início as publicações divulgadas eram impressas, com uma periodicidade semestral e o primeiro número da revista foi publicado em junho de 2001. A partir do ano de 2007 o periódico passa a ser quadrimestral. Já no ano de 2015 a revista tornou-se exclusivamente digital e apenas em 2016 mudou para editoração trimestral e, a partir de 2018, o periódico aderiu a publicação contínua e desde o ano de 2014 está sediada na Universidade Estadual de Maringá.

A Revista HISTEDBR On-line foi criada em 1986, na Faculdade de Educação da UNICAMP-Campinas, desenvolvida por professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação que compõem o Grupo de Estudos e Pesquisas em “História, Sociedade e Educação no Brasil”, o qual começou a ser publicada em setembro de 2000. Desde o princípio a revista possuía publicação

trimestral até o ano de 2018, após o ano de 2019 a periodicidade passa a utilizar a modalidade de publicação contínua.

A Revista Cadernos de História da Educação é subsidiada pela Universidade Federal de Uberlândia - EDUFU, foi produzida a partir de 2002 com publicações impressas, já no ano de 2008 passou a ser no formato digital. Num primeiro momento, as publicações de 2002 a 2008 eram anuais e no ano de 2009 até 2014, as publicações foram semestrais. Já em 2015, o periódico passou a ser propagado quadrimestralmente e, a partir de 2021, aderiu à publicação contínua.

As revistas recebem artigos de todos os locais do país e do exterior, mas estão localizadas e concentradas na região Sul e Sudeste onde encontram-se também as maiores instituições de ensino e pesquisa do país, bem como os grandes programas de pós-graduação em educação, todas elas mantêm um fluxo contínuo nos últimos anos.

Foi feito o levantamento dos artigos selecionados, e organizados no formato de uma tabela obedecendo a ordem cronológica dos artigos publicados, contendo respectivamente os seguintes itens: ano, autor(a), instituição, título, revista, nº e edição a fim de organizar o conteúdo.

Até o ano de 2009 não há publicações sobre imprensa realizadas em nenhuma das revistas analisadas. Em 2009 aparece o primeiro artigo na revista Histedbr on line, seguido com uma publicação anual na mesma revista nos anos de 2010 e 2011, sendo que no ano de 2013 temos um pico de 4 artigos publicados nesta revista. A revista segue publicando em quase todos os anos seguintes algum artigo relacionado a imprensa no Paraná, totalizando 14 artigos publicados, de autores das mais variadas instituições: Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina - UEL e Universidade Estadual de Ponta Grossa, isso aponta que os pesquisadores (as) da imprensa no Paraná estão distribuídos nas maiores instituições públicas do estado.

Buscando as temáticas encontramos que Melo (2009) trata da discussão entre Estado e Educação por meio da imprensa, enfatizando o debate de Florestan Fernandes pela educação. Zanlorenzi (2010) trata da discussão de História da educação, fontes e imprensa, já Zanlorenzi e Nascimento (2011) aborda o método intuitivo e o trabalho docente por meio da revista A escola, no ano seguinte as mesmas autoras escrevem um artigo explorando a década de 1950 por meio do Jornal Tribuna dos Municípios de Irati (PR), Sousa (2013) também trabalhou com a revista A escola, trazendo o pensamento educacional de intelectuais curitibanos. Periotto (2013) apresenta um texto sobre Imprensa, intelectuais e educação: o Brasil em debate no século XIX.

Souza e Campos (2013) contribuem na Revista Histedbr on line com um artigo sobre Imprensa no Paraná e o combate ao analfabetismo por meio do pensamento de Raul Gomes (1889-1975), assim como Toledo e Skalinski Junior (2013) tratam da imprensa periódica como fonte para a História da Educação: teoria e método. No ano de 2015, Zanlorenzi e Nascimento publicam outro artigo na Revista Histedbr on line, intitulado: Educação e imprensa: a escola como instrumento ideológico. Ivashita e Schelbauer (2017) apresentam artigo sobre o Boletim da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná (1951-1953) enfocando a escola rural.

No ano de 2017 Nascimento e Zanlorenzi publicam um artigo sobre a revista A Escola e o primeiro congresso de professores públicos do Paraná (1910: o princípio liberal de universidade e no ano seguinte Zanlorenzi (2018) que é a autora que mais publicou sobre imprensa no Paraná na revista Histedbr on line, sendo este o sexto artigo publicado por ela, sob o título: A imprensa periódica na pesquisa em História da Educação: um estado do conhecimento. Torres e Nascimento (2018) tratam dos impressos estudantis e sua relação com a História da Educação. No ano de 2018, Machado et al publicaram um artigo sobre Imprensa especializada em educação: em destaque o periódico A instrução

Pública (1872-1875). No ano de 2022, Silva, Schelbauer e Machado publicaram um artigo na edição n. 22 da Revista Histedbr on line, sobre A revista O ensino (Paraná, 1922-1924): possibilidades interpretativas da história da educação por meio da imprensa.

Em se tratando da Revista História da Educação- RHE encontramos apenas um artigo que trata da imprensa no Paraná, que foi produzido por Machado Junior (2015) sob o título: Fotografia, imprensa de variedades e educação: discursos visuais e textuais sob o foco de uma pedagogia de revista.

Na Revista Brasileira de História da Educação – RBHE temos novamente um artigo publicado que utiliza da imprensa paranaense, trata-se do trabalho de Souza e Campos (2016) que realizaram um inquérito sobre a federalização da Universidade do Paraná (1950) utilizando o Jornal A Gazeta do Povo entre o final de 1949 e final de 1950.

Na Revista Cadernos de História da Educação temos 3 artigos enfocando o Paraná: Camargo e Honorato (2020) que utilizam o Jornal Paraná-Norte para tratar da educação na cidade de Londrina entre os anos de 1934 e 1953; Honorato e Silva (2022) que discutem o método intuitivo na instrução pública paranaense dialogando com a Revista A Escola e Paula e Gomes (2023) que publicam sobre a tradição conservadora católica no Jornal Folha Norte do Paraná entre 196-1979).

Temos 19 artigos publicados nos quatro periódicos especializados no campo da História da Educação que tratam da imprensa no Paraná, distribuídos da seguinte forma: na Revista Histedbr on line temos quatorze publicações, na Revista de História da Educação temos uma publicação, na Revista Brasileira de História da Educação temos novamente uma publicação e na Revista Cadernos de História da Educação foi encontrado três artigos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi feita acerca dos trabalhos que tomam por foco a imprensa paranaense publicados nos periódicos especializados na área da História da Educação, ao todo foram encontrados 19 artigos, por meio destes pudemos apontar a recorrência maior entre os autores, as universidades que mais se destacam, e também como as temáticas pesquisadas no estado reforçam discussões importantes, foi possível adquirir um novo olhar acerca deste material, mas com potencialidade enormes para o âmbito da educação.

Levando-se em conta o que foi estudado, surge a necessidade de pesquisar e se aprofundar ainda mais sobre assunto, a fim de explorar com maior profundidade as aproximações e distanciamentos entre os temas que elegeram a imprensa paranaense como fonte e objeto de estudos e também a origem de tais pesquisas, indicando a importância das Iniciações científicas, mestrado e doutorados, que em alguma medida contribuem para os resultados de pesquisas apresentados nas revistas especializadas da área de História da Educação.

REFERÊNCIAS

BURIOLI, S.; MAGALHÃES, L. B. P.. Revista Cadernos de CEOM. **O Jornal Rio Negrener Zeitung (1910-1942) e a educação sexual retratada em branco e preto**. Disponível em:<<http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/submissions>> Acesso em 21 de março de 2024.

CAMARGO, F. S.; HONORATO, T. Jornal Paraná-Norte: educação na cidade de Londrina (1934-1953).

Cadernos de História da Educação, 2020.

CAPELATO, M. H. **Imprensa e História do Brasil**. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

CAPELATO, M. H. A imprensa como fonte de estudo e objeto do historiador. //: VILLAÇA, M.; PRADO, M. L. C. **História das Américas: fontes e abordagens historiográficas**. São Paulo: Humanistas, 2015. p. 114-136.

_____; PRADO, M. L. **O Bravo Matutino: imprensa e ideologia no jornal O Estado de São Paulo**. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.

CARVALHO, C. H. de; INACIO FILHO, G. Debates educacionais na imprensa: republicanos e católicos no Triângulo Mineiro – MG (1892-1931). In: SCHELBAUER, A. R.; ARAUJO, J. C. S. (orgs). **História da Educação pela imprensa**. – Campinas – SP: Editora Alínea, 2007.

CATANI, D. B. A imprensa periódica educacional: as revistas de ensino e o estudo do campo educacional. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 10, n. 20, p. 115-130, 1996. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/928/842>> Acesso em: 01 mar. 2024.

HONORATO, T.; SILVA, R. R. Método intuitivo na instrução pública paranaense: diálogos com a Revista A Escola (1906-1910). **Cadernos de História da Educação**, 2022.

IVASHITA, S. B.; SCHELBAUER, A. R. Boletim da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná (1951-1953): representações da sobre a escola rural. **Revista Histedbr on line**, v. 2, 2017.

IVASHITA, S. B. A imprensa na produção do Programa de Pós-graduação e Educação da Universidade Estadual de Maringá (1993-2018). **Atos de Pesquisa**, v.16, 2021. Disponível em: <<https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/9009>> Acesso em 21 de março de 2024.

IVASHITA, S. B. Repertório de pesquisa sobre a educação rural no Paraná por meio da imprensa (1930-1961). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.16, n.4, out/dez, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13725>> Acesso em 21 de março de 2024.

LOPES, E. M. T.; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. – Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUCA, T. R. de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

MACHADO, M. C. G.; RODRIGUES, E. Conversas sobre fontes. //: GONDRA, J. G.; MACHADO, M. C. G.; SIMÕES, R. H. S. (org.). **História da educação, matrizes interpretativas e internacionalização**. 1. ed. Vitória: Edufes, 2017. p. 253-274.

MACHADO, S. T. V.; LIMA, L.; MACHADO, M. C. G.; BORGES NETTO, M. Imprensa especializada em Educação: em destaque o periódico A Instrução Pública (1872-1875). **Revista Histedbr on line**, v.2, 2018.

MACHADO JUNIOR, C S.. Fotografia, imprensa de variedades e educação: discursos visuais e textuais sob o foco de uma pedagogia de revista. **Revista Histedbr on line**, v.47, 2015.

MELO, C. S. Estado e educação pela imprensa: o debate de Florestan Fernandes ante a lei de diretrizes e bases da educação nacional (1959-1961). *Revista Histedbr on line*, v. 35, 2009.

NASCIMENTO, M. I. M.; ZANLORENZI, C. M. P.. A revista “A escola” e o primeiro congresso de professores públicos do Paraná (1910): o princípio liberal de universidade. *Revista Histedbr on line*, v. 4,n 17, 2017.

NÓVOA, A. A imprensa de educação e ensino: concepção e organização do repertório português. In: CATANI, D. B.; BASTOS, M. H. C. (Orgs.). **Educação em Revista**: a imprensa periódica e a história da educação. – São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

PAULA, F. C. G.; GOMES, M. A. O. Imprensa e educação: a tradição conservadora católica no Jornal Folha do Norte do Paraná (1962-1979). *Cadernos de História da Educação*, 2023.

PERIOTTO, M. R. Imprensa, intelectuais e educação: o Brasil em debate no século XIX. *Revista Histedbr on line*, v. 53, 2013.

SILVA, J. R. S.; SCHELBAUER, A. R.; MACHADO, M. C. G. A revista O Ensino (Paraná, 1922-1924): possibilidades interpretativas da história da educação por meio da imprensa. *Revista Histedbr on line*, v. 22, 2022.

SOUSA, C. P. de; CATANI, D. B. A imprensa periódica educacional e as fontes para a história da cultura escolar brasileira. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 37, p. 177-183, 1994. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/71310>> acesso em: 01 mar. 2024.

SOUSA, C. P. de. A educação pelas leituras: registros de uma revista Escolar (1930/1960). In: CATANI, D. B. ; BASTOS, M. H. C. (Orgs.). **Educação em Revista**: a imprensa periódica e a história da educação. – São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

SOUZA, S. T. de. Historiografia Educacional no Brasil: reflexões a partir das publicações da Revista História da Educação (ASPHE, 1997-2006) e dos Cadernos de História da Educação (UFU, 2002-2011). **History of Education in Latin America - HistELA**, [S. /], v. 2, p. e17794, 2019. DOI: 10.21680/2596-0113.2019v2n0ID17794. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/17794>>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SOUZA, E. F.; CAMPOS, N. Um inquérito sobre a federalização da Universidade do Paraná (1950). *Revista Brasileira de História da Educação*. V,17, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/40719>> Acesso em: 21 de março de 2024.

SOUSA, N. L. O pensamento educacional de intelectuais curitibanos na revista “a escola” (1906). *Revista Histedbr on line*, v.52, 2013.

SOUZA, E. F.; CAMPOS, N. Imprensa no Paraná e o combate ao analfabetismo: trajetória e pensamento de Raul Gomes (1889-1975). *Revista Histedbr on line*, v.53, 2013.

TOLEDO, C. A. A.; SKALINSKI JUNIOR, O. A imprensa periódica como fonte para a história da educação: teoria e método. *Revista Histedbr on line*, v.48, 2013.

TORRES, C. M. R.; NASCIMENTO, M. I. M. Os impressos estudantis e a história da educação. *Revista Histedbr on line*. v. 2, 2018.

ZANLORENZI, C. M. P. NASCIMENTO, M. I. M. Educação e Imprensa: a escola como instrumento ideológico. Revista Histedbr on line, v.64, 2015.

ZANLORENZI, C. M. P. A imprensa periódica na pesquisa em história da educação: um estado de conhecimento. Revista Histedbr on line, v. 2, 2018.

ZANLORENZI, C. M. P. História da educação, fontes e a imprensa. **Revista Histedbr On line.**

Campinas, n.40, 2010. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639806/7369>> Acesso em: 24 fev. 2024.

ZANLORENZI, C. M. P. História da educação, fontes e a imprensa. Revista Histedbr on line, v. 40, 2010.

ZANLORENZI, C. M. P.; NASCIMENTO, M. I. M. Método intuitivo e trabalho docente: incursões na revista “a escola” (1906-1910). Revista Histdb on line, v.41, 2011.

ZANLORENZI, C. M. P.; NASCIMENTO, M. I. M. O retrato da década de 1950 pelas folhas do Jornal “Tribuna dos Municípios” de Irati (PR), Revista Histedbr on line, v 34, 2012.